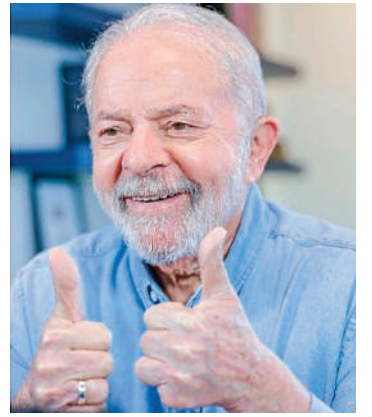




LULA LÁ!

Jeffrey Sachs diz que o mundo está carente de lideranças como Lula

**CHANTAGEM**

“Nós temos a possibilidade de ser o único estado do Nordeste pintado de azul”, disse

Arthur Lira cobra de prefeitos beneficiados pelo orçamento secreto apoio a Bolsonaro

**SAIU NA VEJA!**

Nacker ficou famoso por roubar mensagens do Telegram trocadas por membros da Lava-Jato

Fotos comprovam encontro de Bolsonaro com Walter Delgatti, hacker da Vaza-Jato

**CASA CAIU!**

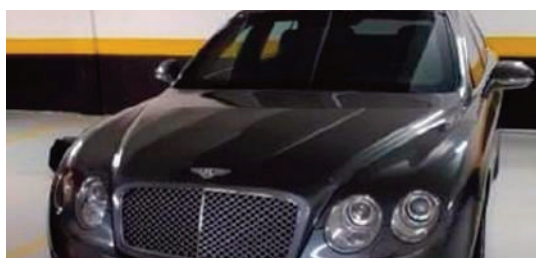
Prefeito de Rio Largo, que foi afastado do cargo, é acusado de desvio de dinheiro

Esquema de Gilberto Gonçalves é desmascarado e deve causar muita dor de cabeça a Arthur Lira

OSTENTANDO BOLETOS

Senador falido terá automóvel leiloadado para quitar calotes

Collor coleciona carros de luxo e dívidas milionárias em IPVA

**SEM NOÇÃO**

Senador teve nome retirado do Ginásio do Sesi

Fernando Collor debocha de lei federal





Lira ciumento

O senador Renan Calheiros (MDB) criticou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, nas redes sociais. Em postagem no Twitter, na quarta-feira, 10, o alagoano destacou que “Lira escancara os baixos instintos do baixo clero”. Disse ainda que o deputado está desesperado porque Cunha só caiu depois do seu apoio. “E berra de ciúmes: Ninguém representa mais Bolsonaro em Alagoas do que eu”. Isso porque Collor é o candidato de Bolsonaro no estado e não Rodrigo Cunha, que está sendo apoiado pelo parlamentar. “Eu, Renan, tenho mais medo do ridículo que da morte”, alfinetou.

Cara de pau

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), comentou em suas redes sociais atos realizados nesta quinta-feira (11) em todo país em defesa da democracia. O parlamentar minimizou os eventos e disse que “no Legislativo, todos os dias são atos pela democracia”. “No Legislativo, todos os dias são atos pela democracia, atos que produzem efeitos concretos e transformadores na vida do país e dos brasileiros. Democracia, uma conquista de todos!”, escreveu. “A Câmara dos Deputados é o coração e a síntese da democracia. É a sua representação maior, pela sua diversidade e convivência harmônica e permanente dos divergentes”, completou.

Beco

Calheiros (MDB) também comentou no Twitter, a operação da Polícia Federal que afastou o prefeito de Rio Largo Gilberto Gonçalves (PP). Segundo Calheiros, “o beco da propina ficou pequeno para medir o tamanho da corrupção. Só de custeio da Saúde foram R\$ 96 mi em Rio Largo”. E acrescentou: “É uma estrada quilométrica que chegou a SP e chegará a outras cidades. O pedágio de todos os trechos é explorado por Arthur Lira”.

Democracia

Nem mesmo a chuva que caía na manhã desta quarta-feira, 11, impediu que milhares de pessoas se reunissem no Largo de São Francisco, região central da capital paulista, para acompanhar, por meio de telões, a leitura da “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito”, documento organizado por juristas da Faculdade de Direito da Universidade Estadual de São Paulo (USP). Até o início do evento, a carta de 2022 já tinha reunido mais de 950 mil assinaturas. No Pátio das Arcadas, dentro da universidade, 1.200 convidados, entre eles jornalistas de pelo menos 200 veículos nacionais e internacionais, intelectuais, juristas, sindicalistas, artistas, professores, estudantes e empresários presenciaram o ato pró-democracia, que teve como inspiração o manifesto de 1977, elaborado no mesmo local e lido em 11 de agosto daquele ano.

Dieta de bolsonaristas



EDITORIAL

Desde que envergonhou o país quando foi presidente, o senador Fernando Collor sempre aparece com algum destaque negativo na mídia. Desde denúncias feitas à época pelo irmão, Pedro Collor (já falecido) até o não pagamento dos ex-funcionários das Organizações Arnon de Mello, sem contar com os inúmeros escândalos de corrupção.

A última é que um dos seus veículos (um Lamborghini Aventador Roadster 2013/2014) deve mais de R\$ 1 milhão em IPVA no estado de São Paulo. O mesmo carro foi apreendido durante uma operação da Polícia Federal em 2015, durante a Operação Lava Jato.

Quem vota em Bolsonaro diz que é por que ele é enérgico no combate à corrupção e aos privilégios. Então, como esse meliante -senador Collor- se transformou em seu candidato em Alagoas?

Em novembro de 2016, o Bradesco solicitou à Justiça retomar o Lamborghini do meliante e ex-presidente. A empresa do hoje senador e candidato financiou cerca de 50% do valor do conversível. E lá foi o meliante Collor fazer acordo com o banco...

Então, como é que um meliante como esse,



cheio de denúncias, que não paga as suas dívidas, pode se candidatar querendo ser novamente governador de Alagoas?

Não podemos passar mais vergonha nacional. Já basta a que passamos com outros políticos com mandatos. Então, como um senador com tantos destaques (negativo) no Brasil, execrado pelos alagoanos, pode ter seguidores bolsonaristas? Se os eleitores de outros candidatos comem mortadela, o que comem os eleitores de Collor e Bolsonaro? Será excremento?



ARTIGO

Dia do Economista

As Ciências Econômicas abrem portas, transformam realidades e contribuem para o desenvolvimento inclusivo, por meio de vasto instrumental teórico e prático, que faz do economista um profissional completo e preparado para superar os desafios. No dizer do dinâmico Presidente do Cofecon, Antônio Corrêa de Lacerda: Ser economista e estar alinhado às necessidades coletivas do País, é situar-se entre a crise e a solução, é servir à sociedade e, nesse sentido, a atuação do profissional é bastante abrangente.

No governo de Getúlio Vargas (1930 a 1934, 1934 a 1937 e, finalmente, até o dia 24 de agosto de 1954, GV suicidou-se para entrar na História entregando a própria vida em prol de todos brasileiros. Antes, porém, sancionou a Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951. Nascia uma profissão que dignifica todo o quadrante nacional. E, por extensão, serviu às novas e futuras gerações. Diga-se, de passagem, a efeméride será comemorada de Brasília às Alagoas.

A propósito, reverencio à memória do inolvidável Advogado/Economista Celso

Monteiro Furtado (26.07.1920 - 20.11.2004), falecendo aos 84 anos de profícua existência. Doutourou-se em Economia na Sorbonne, fundou a Sudene em 1959, no governo de JK (1956-1961). Enfim, imortalizou-se pela sua proficiência invejável, deixando marcas indelévels que a poeira do tempo não conseguirá apagar. Infelizmente, foram cassados seus direitos políticos pelo famigerado Castello Branco.

Marcos Antônio Moreira Calheiros, presidente do Corecon-AL, prepara vasta programação a fim de festejar a data magna da profissão. Entrega dos Prêmios do certame dos Economistas, cuja honra presidida pelo Conselheiro Laurentino Veiga. Palestras proferidas por economistas renomados. Trata-se do coroamento de várias gestões do eminente presidente capelense.

Marcos, com sua liderança inquestionável, congrega os discípulos de Keynes, a saber: Conselheiro Federal Maurílio Procópio, José Paulo Gabriel dos Santos – Presidente da JORGRAF, Cláudio Jorge, Denivaldo Targino, Ilda Santana, José Ribeiro Toledo Filho,

Professores Bulhões, Silvio Costa, Márcio Porangaba, Eduardo Bentes, José Gomes, Bennício Brandão, e tantos outros ilustres colegas que fazem da profissão estuário de suas ideias.

O Conselho Federal de Economia, em boa hora, publicou Guia de Orientação Profissional que orienta os passos dos Economistas a serviço do Brasil como um todo. Por exemplo: atividades desempenhadas pelos economistas; série sobre as profissões: podcast Economistas, Atuação, Economista na área ambiental. Abro um parêntese para dizer que lecionei no Centro Universitário CESMAC durante 25 anos. A atividade que exerci por indicação de Marcos Calheiros, à frente da Casa do Economista por diversas gestões.

Por fim, exalto a profissão que foi exercida pelo saudoso Roberto de Oliveira Campos. Serviu a Pátria amada como diplomata nos Estados Unidos e na Inglaterra. E, por conseguinte, abrilhantou a constelação dos economistas quer no Exterior, quer nos domínios brasileiros. VIVA O DIA DO ECONOMISTA (13 de agosto) !!!

EXPEDIENTE

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Wellington Sena
Diagramação e Artes
arsenna10@gmail.com

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência: Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01, Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL – CEP 57073-470 - CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Braskem explica...

... a movimentação de máquinas, veículos e pessoas na região de fechamento e monitoramento dos poços.

Com foco na segurança das pessoas e na solução do fenômeno geológico, a Braskem segue com os trabalhos de fechamento e preenchimento dos poços de sal. A movimentação de equipes, caminhões e máquinas na região acontece para a realização dessas obras e para completar a rede de monitoramento do solo nos bairros, que é uma das mais modernas do país. Placas informativas sinalizam os locais das atividades, que são acompanhadas de perto pelos órgãos competentes.

Saiba mais sobre o que acontece:



Se a Braskem não extrai mais sal, para que essas máquinas são utilizadas na região?

A extração de sal foi definitivamente encerrada em 2019. As máquinas que transitam na região são usadas nos trabalhos de fechamento e preenchimento dos poços, que devem durar quatro anos. Institutos nacionais e internacionais de ponta definem a técnica utilizada em cada um dos 35 poços, que é submetida à Agência Nacional de Mineração (ANM). Também há movimentações de máquinas utilizadas na instalação dos novos equipamentos da rede de monitoramento do solo, definidos pelo Comitê de Acompanhamento Técnico formado pela Defesa Civil Nacional e Municipal e a Braskem.

E que máquinas são essas?

Sondas, misturadores, esteiras transportadoras e outros equipamentos usados no trabalho de fechamento e preenchimento dos poços e para a instalação da rede de monitoramento do solo na região.



Quem são e o que fazem as pessoas que circulam por lá?

São os profissionais que realizam todo esse trabalho, devidamente autorizados para circular por aquela área. Eles utilizam os equipamentos de proteção individual necessários, são treinados e seguem rigorosos procedimentos de segurança.



Por que algumas atividades acontecem na madrugada?

Para dar mais agilidade ao fechamento e preenchimento dos poços, o trabalho é feito 24 horas por dia, sete dias por semana. Os equipamentos utilizados nesse trabalho são transportados em caminhões a partir das 21h para causar o menor impacto possível no trânsito da cidade.



Quem decide o que precisa ser feito nessas áreas?

Todas essas ações estão previstas no Termo de Acordo Socioambiental assinado em dezembro de 2020 entre o Ministério Público Federal e a Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual.

As áreas onde os trabalhos acontecem precisam estar desocupadas e isoladas por qual motivo?

Por medida de segurança, a Defesa Civil definiu a área de desocupação e monitoramento e determina as máquinas e pessoas que podem circular na região isolada para a realização dos trabalhos.



Quer saber mais?

Acesse o site
www.braskem.com.br/alagoas

Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029 ou
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

DECADÊNCIA

Desde 2016, Collor não paga IPVA e acumula dívida de R\$ 467 mil

Collor não paga IPVA e Justiça leiloa carro de luxo de R\$ 899 mil

Um dos carros de luxo do ex-presidente Fernando Collor de Mello, atual senador pelo PTB, será leiloado por decisão da Justiça, a pedido da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo. Com uma dívida estimada em R\$ 467 mil, o veículo está desde 2016

sem o pagamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor).

Trata-se de um Bentley Continental cinza, fabricado em 2012 e avaliado em R\$ 899 mil. A Justiça penhorou o automóvel, que seguirá para leilão eletrônico.

As informações são do colunista do UOL, Rogério Gentile.

Na decisão, Collor é cobrado pelo pagamento do IPVA de 2016 de dois veículos: o próprio Bentley e uma Lamborghini Aventador Roadster, na cor azul, de 2013. Ambos estão em nome da empresa

Água Branca Participações, que é de propriedade do ex-presidente e seu filho Fernando James Braz Collor de Mello.

A Procuradoria aponta que Collor deixou de fazer os pagamentos quando teve os veículos apreendidos pela Polícia Federal,

na Operação Politeia, uma fase da Lava Jato, em 2015.

Por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), os carros foram devolvidos ao proprietário, que nunca mais realizou os pagamentos dos impostos.

ESBANJANDO DINHEIRO

Veículo de alto padrão é objeto de polêmico há anos

Lamborghini de Collor deve mais de R\$ 1 milhão de IPVA

O Lamborghini Aventador Roadster de Fernando Collor de Mello é um dos carros mais polêmicos do Brasil. O modelo italiano já foi notícia em várias ocasiões, por ter sido apreendido numa ação da Polícia Federal na Operação Lava-Jato. Agora, o carro volta a ganhar as manchetes devido a uma dívida milionária de

IPVA.

Segundo reportagem de Alessandro Reis no UOL, o Lamborghini Aventador de Collor acumula débitos de R\$ 1.193.217 no IPVA de São Paulo, por ter caído na dívida ativa do Estado, devido ao não pagamento dos tributos referentes a 2016, 2017, 2018, 2020 e 2021.



O IPVA de 2022, no valor de R\$ 106.949 (incluindo acréscimos legais de R\$ 23.717) também está em atraso.

O Lamborghini Aventador Roadster 2013/2014 tem valor estimado de R\$ 3,36 milhões, segundo a Tabela Fipe. Portanto, o carro já deve mais de um terço do que vale. Ele está licenciado em nome da empresa Água Branca

Participações, que tem sede em São Paulo. Collor é um dos sócios. Em 2015, o carrão do ex-presidente foi apreendido pela Polícia Federal na Casa da Dinda (residência de Collor em Brasília) numa ação da Operação Lava-Jato. O carro foi apreendido por suspeita de ter sido comprado com dinheiro advindo de práticas criminosas, junto com outros dois modelos de

luxo: um Ferrari 458 Italia 2011 e um Porsche Panamera 2012.

Todos os carros, entretanto, foram devolvidos a Collor ainda naquele ano, por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). No ano seguinte, o Bradesco solicitou à Justiça nova apreensão do carro, por falta de pagamento. Mas, segundo o UOL, houve um acordo com o banco e o carro foi mantido.

SEM NOÇÃO

Fernando Collor debocha de lei federal: “Bolsonaro Bonitão”

Em decreto publicado no Diário Oficial do Estado de quinta-feira (11), o governador Paulo Dantas (MDB) alterou o nome do Ginásio Presidente Fernando Collor de Mello, mais conhecido como Ginásio do Sesi, para Ginásio Poliesportivo Lauthenay Perdigão. A publicação cita o Processo Administrativo nº E:01800.0000022179/2022.

O decreto, já em vigor, está em consonância com a Lei Federal 6454/1977, que veda, em todo o território nacional, atribuir nome de pessoa viva a bem público, de qualquer natureza, pertencente à União ou às pessoas jurídicas da administração indireta.

Segundo a Secretaria de Comunicação de Alagoas, após a aquisição do ginásio - que era privado - pelo Estado, houve a necessidade de modificar o nome, em conformidade com a legislação.

Falecido aos 86 anos, em agosto de 2021, Lauthenay era jornalista, ex-atleta e diretor do Museu dos Esportes, sendo considerado um guardião da memória do esporte alagoano.

O senador Fernando Collor (PTB) é um dos concorrentes de Dantas (candidato à reeleição) na disputa pelo governo de Alagoas em outubro deste ano. Nas redes sociais, Collor debochou da situação dizendo que o local deveria se chamar “Bolsonaro Bonitão”.

politicaalagoana ✓ MUDANÇAS – Paulo Dantas retira nome de Collor do Ginásio do Sesi

11 Ago, 2022.

Foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de quarta-feira, 10, a alteração do nome do Ginásio Fernando Collor de Mello (Ginásio do Sesi) para Ginásio Poliesportivo Lauthenay Perdigão.

A mudança foi assinada pelo governador de Alagoas, Paulo Dantas. O ginásio de esportes está localizado na Avenida Siqueira Campos, no Trapiche da Barra, na capital.

O decreto entrou em vigor já na data de publicação.

Fonte – Repórter Maceió

#politica #politicaalagoana

Ver todos os comentários

fernando_collor Eu colocaria “Bolsonaro Bonitão” mas tá valendo essa daí também. Um forte abraço em todos.

PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
Governador

DECRETO Nº 84.488, DE 10 DE AGOSTO DE 2022.

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO NOME DO BEM PÚBLICO DENOMINADO GINÁSIO PRESIDENTE FERNANDO COLLOR DE MELLO (GINÁSIO DO SESI) PARA GINÁSIO POLIESPORTIVO LAUTHENAY PERDIGÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 107 da Constituição Estadual, e o que mais consta do Processo Administrativo nº E:01800.0000022179/2022,

DECRETA:

Art. 1º Fica alterado o nome do bem público estadual Ginásio Presidente Fernando Collor de Mello (Ginásio do Sesi) para Ginásio Poliesportivo Lauthenay Perdigão, situado na Avenida Siqueira Campos, nº 1900, Trapiche da Barra, Maceió, Alagoas.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO REPÚBLICA DOS PALMARES, em Maceió, 10 de agosto de 2022, 206ª da Emancipação Política e 134ª da República.

PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
Governador

CASA CAIU!

Prefeito de Rio Largo, que teria sido afastado do cargo, é acusado de desvio de dinheiro

Esquema de GG é desmascarado e deve causar muita dor de cabeça a Arthur Lira

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na quinta-feira (11) uma operação que tem como alvo o prefeito de Rio Largo, Gilberto Gonçalves (PP), aliado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). A Operação Beco da Pecúnia, que contou com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), apura suspeitas de irregularidades e desvios de recursos públicos nas áreas de saúde e educação do município alagoano, aquinhoados com mais de R\$ 15 milhões em emendas do orçamento secreto apenas em 2021.

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Maceió, Rio Largo, Messias, Paripueira, São Sebastião e Palmeira dos Índios, além de um outro em São Paulo. A Justiça também determinou o sequestro de bens móveis e imóveis para garantir o futuro ressarcimento aos cofres públicos no valor de R\$ 12 milhões, além do afastamento cautelar dos agentes públicos suspeitos

de participarem das irregularidades.

A ação foi autorizada pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5, sediado em Recife, Pernambuco. Em julho, Gonçalves havia recorrido para tentar barrar a ordem de prisão expedida pela Justiça. Os desvios teriam acontecido de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Serviço Único de Saúde (SUS), que teriam ocorrido no município de Rio Largo, sob administração do prefeito Gilberto Gonçalves (PP).

Foi determinado também o afastamento cautelar de agentes públicos dos cargos, incluindo Gonçalves, que atualmente ocupam no município pelo prazo de 60 dias, proibição de frequentar órgãos públicos do município, proibição de manter contatos entre si e proibição de ausentar-se do país, devendo entregar o passaporte, além da imediata suspensão dos contratos entre as pessoas jurídicas e o município.



A informação sobre o afastamento do prefeito foi divulgada pelo Bom Dia Brasil, da Rede

Globo.

Ainda na quinta-feira, a PF informou que documentos, celu-

lares e mídias de informática foram apreendidos, no entanto, não encontrou dinheiro em espécie.

CHANTAGEM

“Nós temos a possibilidade de ser o único estado do Nordeste pintado de azul”, disse Arthur Lira cobra de prefeitos beneficiados pelo orçamento secreto apoio a Bolsonaro



O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, cobrou de prefeitos aliados de Alagoas que receberam verbas do chamado orçamento secreto o apoio à reeleição de Jair Bolsonaro. "Nós temos a possibilidade de ser o único estado do Nordeste pintado de azul. Depende da coragem de prefeitos que tiveram durante este mandato os maiores dividendos entre o governo federal, estaduais e municípios", afirmou Lira.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), usou voos da Força Aérea Brasileira (FAB) para participar de pelo menos oito eventos partidários no último mês, informa o Metrôpoles. Segundo a coluna de Guilherme Amado, Lira usou verba pública para promover sua campanha e de aliados, "além de ir ao lançamento da candidatura de Jair Bolsonaro com a camiseta 'Bolsonaro 22'" e visitar o pai, prefeito Benedito de Lira.

"Na noite de 27 de junho, uma segunda-feira, Lira embarcou em um avião

da FAB para Maceió, capital de seu estado, com outros oito passageiros, cujos nomes são ocultados pela Aeronáutica. O motivo alegado para o voo foi 'serviço/segurança'. No dia seguinte, recebeu Jair Bolsonaro ao lado de seu pai, Benedito Lira, ex-senador e atualmente prefeito de Barra de São Miguel (AL)", informa a reportagem.

Lira também foi a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro. Na última cidade, participou da convenção do PL no Maracanãzinho, que lançou a candidatura de Bolsonaro à reeleição. De lá, voou de FAB para Maceió e, em Alagoas, participou de eventos em Pular e Atalaia, voltou a Brasília, e retornou a Alagoas, em eventos em Arapiraca, na capital alagoana, em Maragogi e na Barra de São Miguel. Lira afirmou que seus voos com a FAB buscam "agilizar o cumprimento de agenda" e "medidas de segurança", destacando que foi "tudo legal e seguindo as orientações dos órgãos institucionais".

FISCALIZAÇÃO

De janeiro a junho, quase 500 licenças foram emitidas para obras e novas edificações

Com economia aquecida, Município reduz burocracia para liberação de licenciamentos

Levantamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (Sedet) mostra que, de janeiro a junho, o Município de Maceió emitiu 474 licenciamentos para obras e edificações consideradas regulares, destinados ao uso residencial, comercial, industrial, institucional e de serviços.

Este quantitativo só confirma que a atual gestão, atenta ao aquecimento da economia, tem reduzido o tempo para liberação destas licenças e, assim, contribuído para o desenvolvimento da cidade.

Para o secretário-adjunto de Planejamento Urbano da Sedet, Tacio Rodrigues, o número de emissões de licenciamento para obras, de qualquer natureza, pelo órgão, é um sinal evidente de que Maceió está crescendo.

A mesma avaliação é feita pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Alagoas (Sinduscon-AL), Alfrêdo Brêda. Para ele, a liberação dos alvarás está diretamente ligada ao avanço do segmento em Maceió.

“A gente precisa ter o máximo de celeridade possível na análise destes processos de alvarás de licenciamento para as construções. Os procedimentos devem ser cada vez mais simplificados para que, com rapidez, o construtor tenha a autorização para tocar a obra”, afirmou Brêda.

Ele elogiou o trabalho da pasta municipal, desburocratizando as emissões. “Se a liberação for célere, a gente vai produzir mais moradias, novas indústrias, gerar mais empregos e, consequentemente, garantir mais IPTU para a cidade. Assim, o alvará de licenciamento está diretamente proporcional ao número de empregos e geração de renda para a população de Maceió”, completou.

Qualquer construção que for feita na cidade deve ter a autorização da Prefeitura. Metade dos imóveis na capital tem pendências na regularização, conforme a Sedet. Boa parte dos moradores desconhece a exigência de se pedir o licenciamento para construir ou reformar.



E, antes de solicitar a abertura de processo administrativo para construção, é preciso saber as documentações exigidas pela Prefeitura para legalizar a intervenção desejada, seja para uso residencial, comercial, serviço, industrial, loteamento, conjunto habitacional ou condomínio.

Os formulários de requerimento edilício e checklist de documentos podem ser baixados pelo

site da Sedet, mas o órgão informa que poderá solicitar, a qualquer tempo, a apresentação de outros documentos necessários à completa análise e aprovação do pedido, a exemplo da anuência prévia de outros órgãos competentes, sempre que o projeto envolver questões inerentes às suas atribuições oficiais.

Além disso, a emissão de documento final fica condicion-

ada à regularidade fiscal do contribuinte e responsáveis técnicos perante a Fazenda Pública Municipal.

Entre as documentações necessárias para solicitação de Alvará de Aprovação de Projeto, por exemplo, o requerente deve apresentar cópias da análise prévia do projeto (se houver), das certidões negativas de débito tributários e do título de propriedade

ou posse do imóvel, além de outras exigências técnicas, a depender do tamanho da área construída e da segmentação do empreendimento.

Assim que toda a situação estiver regularizada, a orientação é que as documentações sejam entregues acompanhadas do formulário de requerimento no protocolo da Sedet, acondicionadas em pasta colecionadora.

COBRANÇA

Sedet realiza vistoria e avalia licenças para execução de obras

A Sedet é o órgão municipal responsável em cobrar o laudo de inspeção da estrutura fiscalizada, documento técnico realizado por um engenheiro civil habilitado. Uma série de irregularidades são detectadas nas inspeções que são feitas, sejam elas nas construções,

reformas, ampliações, demolições e reparos que não possuem o alvará.

A secretaria garantiu que a fiscalização de obras na cidade de Maceió é efetuada, basicamente, por meio do atendimento de denúncias, demandas administrativas, vistorias espontâneas da fiscal-

ização e operações conjuntas com outras secretarias.

Nas vistorias, por exemplo, é verificada a existência de licenças edilícias para a execução de obras e ocupação do solo (construções, reformas, reparos, demolições, ocupação irregular de área pública,

etc), imóveis em estado de abandono ou em necessidade de manutenção predial, execução de obras em acordo com as licenças expedidas, atendimento às normas de acessibilidade, ocupações de imóveis irregulares, entre outras atividades.



LULA LÁ!

Renomado economista norte-americano defende novo mandato para o ex-presidente

Jeffrey Sachs diz que o mundo está carente de lideranças como Lula

Em palestra nesta quinta-feira (11/08), na Fundação Perseu Abramo (FPA), o economista norte-americano Jeffrey Sachs, diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Colúmbia e presidente da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, afirmou que o ex-presidente Lula merece outro mandato porque é a única liderança com envergadura necessária diante dos desafios globais. Sachs afirmou que o mundo enfrenta crise geopolítica, econômica e ambiental, além da questão sanitária, com a pandemia. Segundo ele, a conjuntura econômica global é a mais instável e complexa dos últimos 40 anos.

“Eu sei que o Brasil precisa muito de vocês, mas devo enfatizar que o mundo todo precisa de vocês. O mundo está carente de lideranças e, com certeza, ele vai ser um dos líderes mais importantes para conseguir organizar as questões globais. Nós temos uma crise muito grande, que está se aprofundando. Não é só uma crise econômica, é também uma crise geopolítica e ecológica. De fato, é importante ter líderes como o presidente Lula participando ativamente”, disse ele, ao lado de Aloizio Mercadante, presidente da FPA e coordenador do programa de governo da Coligação Brasil da Esperança.

A uma plateia híbrida, parte presencial e parte virtual, com nomes como o cientista Carlos Nobre, o economista Paulo Nogueira Batista e os ex-ministros Nelson Barbosa, Míriam Belchior e Tereza Campello, dentre outros, Sachs destacou feitos importantes do governo Lula.

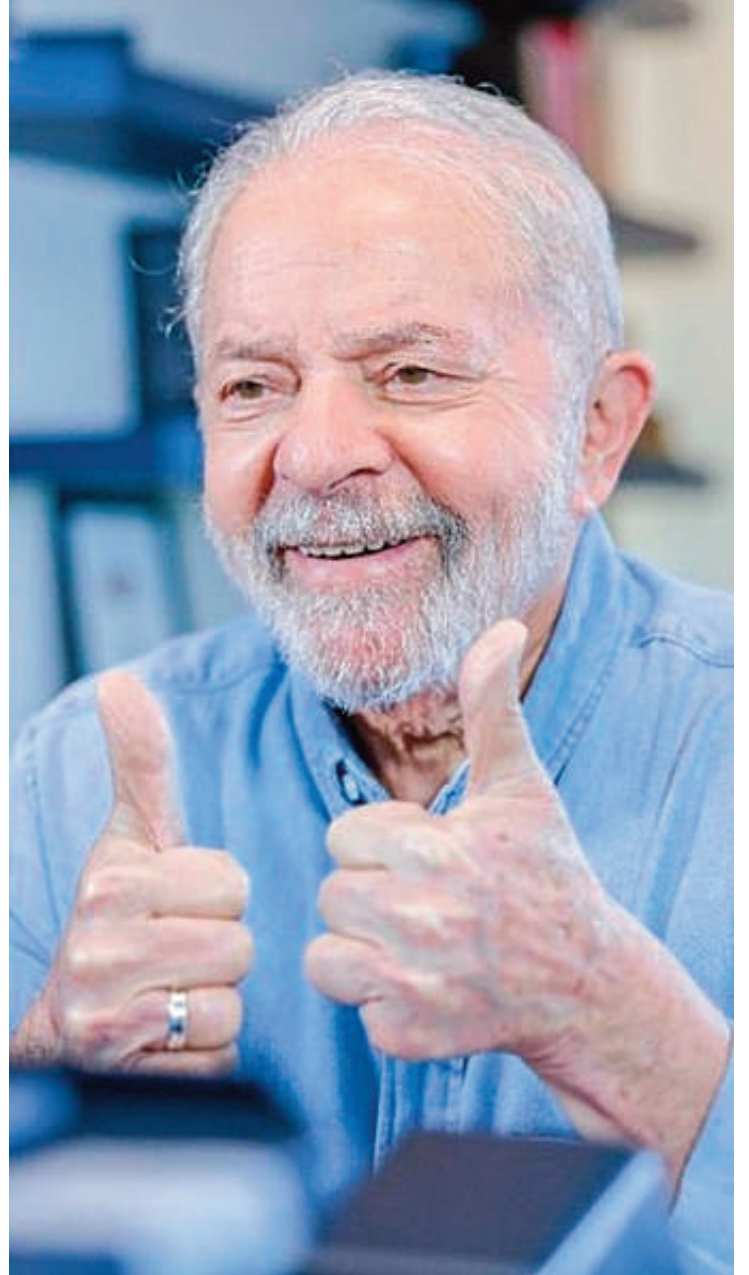


Com base em dados do Fundo Monetário Internacional, ele mostrou que os oito anos da gestão do ex-presidente foram o período de crescimento efetivo da economia, desde a década de 1980.

Chamando atenção para a emergência climática que o mundo atravessa, ele ressaltou a importância do Brasil para o debate do desenvolvimento sustentável e registrou também que, entre 2003 e 2010, período em que o petista

esteve no poder, houve avanços nessa área, como a redução dos índices de desmatamento.

“Os mandatos de Lula foram momento de progresso econômico de fato. É extraordinário. Por isso, Lula merece outro mandato e espero que o Brasil dê a ele esse mandato. Foi um período de muito sucesso. Talvez o maior dos últimos 40 anos”, afirmou. O economista sugeriu que, num eventual novo governo petista, seja criado um programa de



investimento com estratégia audaciosa de crescimento e priorizando as áreas críticas que o país precisa solucionar. Ele defendeu um programa integrado e holístico, que contemple áreas como infraestrutura, inovação e saúde, mas que priorize a educação nos próximos 20 anos. “A qualidade da educação para as crianças vai fazer a diferença para o país”, destacou.

Sachs destacou a importância do fortalecimento das relações bilat-

erais e disse que os Brics, grupo do qual o Brasil faz parte, ao lado de China, Rússia, África do Sul e Índia, são hoje maiores do que o G-7 e são importantes para a estratégia econômica do Brasil. “O processo dos Brics é importantíssimo na minha opinião. É grande, significativo, pode fornecer financiamento e tecnologia e seria muito útil para o Brasil”, disse, defendendo captação de crédito de longo prazo e custo baixo para financiar o crescimento.



Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou “além fronteiras”.

A GRANDE IMPRENSA

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado. Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs. Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO
A NOTÍCIA
ALAGOAS

SAIU NA VEJA!

Walter Delgatti teria tido conversas com o presidente para ajudar na cruzada contra a urna eletrônica

Fotos comprovam encontro de Bolsonaro com hacker da Vaza-Jato

O carro de um agente da Polícia Legislativa da Câmara estaciona às 6h12 da quarta 10 em frente ao prédio onde fica o apartamento funcional da deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), na Asa Sul de Brasília. O motorista desce, ajeita o uniforme e entra como passageiro em um outro veículo, um Corolla cinza de vidros escuros e placas frias, que adentra pela garagem subterrânea do prédio. Às 6h35 o automóvel deixa o local, a caminho de uma missão secreta. Minutos depois, chega ao Hotel Phenícia, de onde sai um sorridente Walter Delgatti Neto, o hacker que ficou famoso por roubar mensagens do Telegram trocadas por membros da Lava-Jato, feito que contribuiu para a derrocada da maior operação de combate à corrupção da história do país e para a reabilitação eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Às 6h52, finalmente, o Corolla chega ao seu destino: adentra o Palácio da Alvorada, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) aguarda Delgatti para uma reunião fora da agenda oficial que tem na pauta o seu tema preferido, quase uma obsessão: a segurança das urnas eletrônicas, alvos frequentes de ataques infundados do mandatário na busca pela reeleição. Como se sabe, a disputa tem como favorito o ex-presidente Lula, justamente o político que deixou a prisão graças à repercussão do conteúdo das mensagens roubadas pelo hacker.

Outra das ironias da agenda secreta é que, devido à Vaza-Jato, como ficou conhecido esse episódio, Delgatti, depois de se tornar réu como líder do grupo responsável pela invasão, recebeu apoio de pessoas ligadas ao PT, homenagens de artistas de esquerda e solidariedade de políticos como o senador Renan



Calheiros (MDB), um dos principais apoiadores de Lula na atual campanha, que chegou a apresentar um projeto para anistiar o hacker.

Às 8h49, Delgatti deixou o Alvorada com a expectativa de que vai ser integrado à campanha de Bolsonaro como peça de propaganda. A ideia

absurda é usar sua fama de invasor de sistemas para atacar a credibilidade das urnas eletrônicas nas eleições.

ABSURDO!

Delgatti deixou o Alvorada com a expectativa de que vai ser integrado à campanha de Bolsonaro

Hacker teria a missão de tumultuar ainda mais as eleições presidenciais

Bolsonaro deixou o Alvorada poucos minutos depois do encontro com Delgatti. Ainda parou com sua comitiva no tradicional cercadinho montado em frente ao palácio para acomodar a sua claque mais fiel, que o aguarda todas as manhãs para ouvir declarações sobre os assuntos da semana. O carro que transportava o hacker saiu logo em seguida, atrás da comitiva presidencial. Dali, Bolsonaro seguiu para o Encontro Nacional do Agro, um evento oficial que teve feições de agenda de campanha. E voltou à carga contra o sistema eleitoral. “Nós temos mais que o dever, o direito de aperfeiçoar as instituições, desconfiar, debater. Que pipoca de democracia é essa que estão atacando? Nós queremos transparência, queremos a verdade, queremos terminar as eleições sem quaisquer desconfianças, seja qual for o lado”, disse à plateia de apoiadores. Voltou a criticar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que, para

ele, “não aceita sugestões” dos militares, e declarou que o que ele quer é “que o voto de cada um de vocês vá realmente para aquela pessoa”.

Na tarde da mesma quarta-feira, Zambelli e a assessoria do Palácio do Planalto negaram ao site G1 o encontro entre Bolsonaro e o hacker no Alvorada. O portal de notícias Veja.com confirmou o acontecimento e as fotos que ilustram a abertura desta reportagem fazem parte das provas de que ele realmente ocorreu. A reunião do Alvorada foi o desfecho de uma movimentação que começou dias atrás, a partir de uma articulação promovida por Zambelli. Na terça 9, Delgatti, o advogado Ariovaldo Moreira, que defendia o hacker no processo da Operação Spoofing — responsável pela prisão dos hackers pela Polícia Federal em 2019 —, e seu filho, o também advogado Matheus Moreira, estiveram no diretório nacional do PL, a sigla de Bolsonaro.

